

ESTRATÉGIA PREVENTIVA: O EMPREGO DE MICRORNAs COMO BIOMARCADORES PARA CONDIÇÃO CANCERÍGENA PANCREÁTICA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

QUEIROZ; Maria Clara Araújo de¹, MARINHO; Beatriz Vergeti Flores², COSTA; Júlia Pacheco³, LEMOS; Lara⁴, MARQUES; Larissa Maria de Almeida⁵, CAVALCANTE; Paulo César Lopes⁶

RESUMO

ESTRATÉGIA PREVENTIVA: O EMPREGO DE MICRORNAs COMO BIOMARCADORES PARA CONDIÇÃO CANCERÍGENA PANCREÁTICA MARIA CLARA ARAÚJO DE QUEIROZ; BEATRIZ VERGETI FLORES MARINHO; JÚLIA PACHECO COSTA; LARA LEMOS; LARISSA MARIA DE ALMEIDA MARQUES; PAULO CÉSAR LOPES CAVALCANTE. Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil. clarinhaqueiroz07@gmail.com **Introdução:** O quadro de neoplasia maligna do pâncreas é visto como uma das maiores causas de morte por tumor no mundo, como foi estimado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que de 201.506 casos registrados, 200.865 pessoas vieram ao óbito, o que demonstra a gravidade da doença estudada. Esse câncer torna-se mais perigoso pela inexistência de métodos precisos de diagnóstico precoce, isto é, antes da aparição sintomatológica, influenciando diretamente nas baixas taxas de sobrevivência dos pacientes. Entretanto, recentemente, há estudos que evidenciam a expressividade genética dos microRNAs (miRNAs), pequenos RNAs não codificantes, como possíveis marcadores biológicos para o câncer de pâncreas. Portanto, caso haja desregulação das vias de biogênese do miRNA e o mesmo altere sua conformação de reprimir defeitos gênicos pós-transcricionais do RNA, ele se torna precursor ao tumor pancreático, funcionando como oncogene e servindo como indicador diagnóstico da doença e sua terapia específica. **Objetivos:** Demonstrar os miRNAs circulantes como biomarcadores promissores para diagnose prévia de neoplasias pancreáticas em potencial grau de malignidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa mediante consulta às bases de dados PubMed e Scielo, utilizando a estratégia de busca “circulating microRNAs AND biomarkers AND pancreatic cancer; câncer pancreático AND prevenção”. Foram incluídas pesquisas com no máximo 10 anos de publicação no idioma inglês e 20 anos de publicação no idioma português. Os métodos de seleção foram a leitura de títulos, abstratos, gráficos e artigos completos. **Resultados:** Foram encontrados 155 artigos na busca, dentre os quais apenas quatro foram selecionados e, a partir deles, foi visível que os miRNAs circulantes possuem dados promissores em relação a sua funcionalidade como biomarcadores diagnósticos, tal qual sua eficácia na prevenção precoce do câncer de pâncreas. Já que o seu desempenho na precisão do teste, que avalia sensibilidade e especificidade, foi consideravelmente elevado, com valores de 36% dos miRNAs individuais e 40% dos painéis de miRNAs (combinação de vários miRNAs em um teste único) apresentando as medidas avaliadas superiores a 80%, o que evidencia rigor e resultados alavancadores. **Conclusões:** É crucial a padronização dos procedimentos analíticos de miRNA para superar a heterogeneidade dos estudos e viabilizar sua aplicação clínica, a fim de promover um meio mais eficaz de prevenção cancerígena. **Palavras-chave:** Biomarcador. Câncer de pâncreas. MicroRNAs. Prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Biomarcador, Câncer de pâncreas, MicroRNAs, Prevenção

¹ Centro Universitário CESMAC, clarinhaqueiroz07@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, beatrizvm22@gmail.com

³ Centro Universitário CESMAC, pachecojulia78@gmail.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, lara.lemos@hotmail.com

⁵ Centro Universitário CESMAC, larissamaria.almeida@gmail.com

⁶ Centro Universitário CESMAC, p.lopescavalcante@gmail.com